

Implementação da TV Escola no Núcleo Pedagógico Integrado - NPI, da Universidade Federal do Pará

Área Temática de Educação

Resumo

A TV ESCOLA é um canal exclusivo da educação, que leva professores, alunos, diretores e toda comunidade associada à escola, uma programação especial. Essa se baseia no fato de que o conhecimento é fundamental para educação de qualidade. Implementar a TV Escola no NPI da UFPA é contribuir para a atualização, o aperfeiçoamento, a formação continuada e valorização dos professores, bem como para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, visando fortalecer a integração da comunidade escolar, desde a educação infantil até o ensino médio, com a educação superior. Este processo se efetiva através da programação oficial da TV ESCOLA do MEC, em fitas de vídeo, onde os professores são preparados através de oficinas pedagógicas, para utilizá-las em sala de aula, de acordo com o calendário escolar de cada disciplina, em cada período letivo. Como principal resultado alcançado, constatamos uma crescente mudança de atitude dos professores em relação à busca de sua atualização profissional, através de tecnologias educacionais da informação e da comunicação, para utilização em seu cotidiano docente favorecendo a relação professor/aluno. Por acreditarmos que a principal e fundamental mudança inicia-se no ocorrer do educador, vimos lutando bravamente para fortalecer a utilização da TV ESCOLA no NPI.

Autores

José Gattass Filho – Especialista em Ensino de Ciências, Mestre em Educação Matemática, Coordenador da TV ESCOLA do NPI/UFPA.

Vivian de Holanda Cardim – Aluna de Geografia, bolsista da TV ESCOLA do NPI/UFPA.

Instituição

Universidade Federal do Pará – UFPA

Palavras-chave: educação a distância; TV ESCOLA; formação continuada.

Introdução e objetivo

As novas tecnologias contribuíram para a drástica mudança que vem contemporaneamente ocorrendo na história da humanidade. Elas são ao mesmo tempo instituídas e instituintes do novo modo humano de ser, não podemos vê-la como simples instrumentos; mas sim como estruturas de uma nova razão e, portanto, de diferentes meios de aprender do tempo moderno.

A educação a distância busca por meio das novas tecnologias audiovisuais de informação e comunicação desenvolver no aluno uma mobilização política e social que vise transformá-lo enquanto agente cidadão. Esta mudança se dá a partir da utilização da programação do canal TV ESCOLA do MEC que estabelece vínculos culturais inovadores de diferentes regiões do Brasil e do mundo em geral, interação dos meios educativos através da inserção dos conteúdos exibidos no canal educativo como forma de trazer para o cotidiano escolar e externo do educando o que aprende na sala de aula.

O ensino a distância pode ser considerado como atividade complementar, visto que esta modalidade contém opções variadas permitindo ao professor dinamizar a apresentação de conteúdos curriculares a partir dos multíusos destas novas tecnologias.

O computador, as novas tecnologias de comunicação e de informação, apresentam um grande potencial para recriar o presente modelo educacional linear baseado livro-texto institucionalizado depois do surgimento da prensa. A técnica – tendo em conta neste caso a especificidade das novas tecnologias – não determina fatos humanos, pois que não têm essência dada a priori, mas antes compõe o imaginário da cultura, estando sujeita às redefinições e as novas significações que vão sendo operadas no contexto desta pelos atores sociais. Ela altera o espectro de potencialidades de atuação das pessoas nas áreas de produção e reprodução, armazenamento, transmissão, seleção e processamento de informação.

A introdução de um novo modelo como Educação a Distância teve uma expressiva expansão exponencial na última década no Brasil. O interesse por esta metodologia, que tem características muitas particulares para o ensino e para a aprendizagem, teve como seu principal instrumento de disseminação em políticas públicas para a educação o Projeto TV ESCOLA da Secretaria de Educação a Distância do MEC.

O projeto TV ESCOLA baseado no ensino à distância surge em meio à crise do paradigma educacional: o esgotamento do modelo educacional atual, no qual vemos uma crescente desmotivação por parte dos educadores e educandos resultando em uma educação de péssima qualidade. Além de que, a demanda sobrepôs a oferta, existem poucas escolas para suprir a procura de alunos, verifica-se também a escassez de profissionais de educação, poucos concursos e muitas desistências e/ou repetências. Sendo que o auge da crise deste paradigma relaciona-se a exclusão social, fruto de um processo histórico, no qual problemas se arrasta há anos.

Acreditamos que a escola precisa re-significar o seu papel, estabelecendo uma relação prazerosa entre o conhecimento e o saber. A TV Escola chega justamente para planejar e organizar a ação educativa, oferecendo um clima que favoreça o processo de construção do conhecimento, tendo em vista os objetivos que se quer alcançar, o potencial didático do grupo, suas aspirações, suas características, projetos e necessidades, estratégias utilizadas, recursos e etapas a serem percorridas, frente à realidade social que se tem e a que se pretende atingir. Neste sentido de facilitar o processo de ensino aprendizagem, a educação a distância utilizou-se de meios tecnológicos para mediatizar as relações entre professores e alunos, diminuindo distâncias geograficamente falando e as distâncias de conhecimento, pois o acesso a ele se tornou ainda mais democrático, uma vez que é possível compartilhar saberes de forma rápida e eficiente, além de flexibilizar horários para estudo (o que notadamente é característica dessa modalidade e ao mesmo tempo é um obstáculo no ensino presencial devido à rigidez que se apresenta nele) e finalmente aumentando a interação entre os atores nesse processo, além de democratizar o acesso ao ensino. A educação a distância surge como forma de integrar o interior e o centro através da informatização e processamento da informação simultânea no processo de ensino-aprendizagem.

Atualmente a educação a distância destaca a importância do uso de diversas tecnologias de educação e informação para qualificação profissional e humana, oportunizando um conjunto de alternativas interativas, permitindo assim uma real democratização do saber. Desta forma, esta modalidade de educação vem atender as tendências do mundo contemporâneo, no qual utilizam-se diferentes meios para difundir o conhecimento, cabendo, portanto ao próprio ser humano determinar o como, o quando e em que lugar aprender.

Na utilização da tecnologia na escola, a discussão realizada após a exibição de uma fita de vídeo, permite que o imaginário dos alunos aflore, que possam fazer as mais ricas e diferentes leituras do filme apresentado. Os professores que vem interagindo com as novas tecnologias na escola, já contemplam uma lógica hipertextual, que rompe com a linearidade e a hierarquia. Os profissionais da educação são os que devem contemplar o conteúdo específico dos programas educativos, e os profissionais em comunicação são os que conhecem os mecanismos para transmitir melhor os conteúdos. Desse modo, da união desses

dois setores profissionais, apoiados em tecnologias informatizadas para o processo educativo, surgiram os atuais programas sistemáticos e conteúdo curricular, de nível fundamental e médio da TV Escola.

A utilização das tecnologias de informação é a oportunidade histórica que se tem para a expansão da oportunidade educacional e a aquisição de conhecimentos por amplas camadas da sociedade que já estão sendo afetadas direta ou indiretamente pela cena das novas tecnologias de informação no cotidiano, o que implica no enfraquecimento dos laços sociais pela proliferação das desigualdades.

A TV ESCOLA é um canal exclusivo da educação, que leva a professores, alunos, diretores e a toda a comunidade associada à escola, uma programação especial. Essa programação se baseia no fato de que o conhecimento é fundamental para uma educação de qualidade.

Planejar também precisa ter a função de criar um registro antecipado não só de ações futuras, como de todo o processo e, principalmente, do resultado esperado. Planejando e registrando o trabalho, os educadores podem criar uma memória que contribua não só para sua prática em particular, mas para a possibilidade de troca de experiências com outros parceiros que também utilizam as mesmas estratégias de ensino em sala de aula. Dessa forma torna-se possível a construção de um acervo, já que a Educação a Distância é uma modalidade de ensino que, através da TV ESCOLA, vem se desenvolvendo muito a contento com novos títulos e materiais para consulta de professores e alunos.

Diante do imperativo mundo virtual que nos cerca e das facilidades que ele pode difundir na qualidade e eficiência do processo ensino-aprendizagem hoje, é que o Núcleo Pedagógico Integrado da Universidade Federal do Pará se propõe, a fazer parte efetiva e participativa do Projeto TV ESCOLA do MEC, visando avançar na melhoria da qualidade do ensino, contribuindo para a atualização, o aperfeiçoamento e a valorização dos professores, garantindo-lhes a formação continuada e em serviço como defende a lei de diretrizes e base da educação nacional. A TV ESCOLA constitui-se em uma alternativa viável de ensino e de aprendizagem. Dentro de um programa de educação a distância. Para concretizar suas ações torna-se necessário que a mesma ocupe, dentro da estrutura organizacional e de funcionamento da TV ESCOLA, um espaço com identidade própria, sendo reconhecida na comunidade escolar e acadêmica como um local de ação didático-pedagógica que tem como finalidade primordial o apoio ao processo do ensino e da aprendizagem, a formação continuada, favorecendo efetivamente para a pesquisa e extensão escolar e acadêmica.

Objetivo Geral

Implementar a programação da TV ESCOLA no Núcleo Pedagógico Integrado da UFPA, contribuindo para a formação continuada, aperfeiçoamento e valorização dos professores assim como proporcionar ao aluno um melhor aprendizado através de recursos audiovisuais da TV ESCOLA, favorecendo a melhoria da qualidade do ensino e fortalecendo a relação entre a Educação Básica com o Ensino Superior.

Objetivos Específicos

- * Divulgar a utilização da TV ESCOLA na comunidade escolar do NPI e acadêmica da Universidade Federal do Pará;

- * Motivar e preparar professores do NPI para compor a equipe executora do projeto;

- * Promover oficinas e grupos de trabalho com especialistas na Área;

- * Selecionar bolsistas nos diversos cursos de licenciatura e áreas afins, ofertados pela UFPA, e prepará-los para acompanhamento aos professores;

- * Compor o acervo informacional da TV ESCOLA;

- * Discutir com os professores o melhor uso que podem fazer da programação da TV ESCOLA, como instrumento de qualificação e apoio ao trabalho em sala de aula;

- * Fomentar a formação continuada dos professores do NPI, nos diversos níveis de

ensino, visando a metodologia da Educação a Distância através da TV ESCOLA;

- * Promover oficinas, exibição de vídeos e programas da TV ESCOLA como atividade complementar ao ensino presencial para a comunidade escolar do NPI

- * Estabelecer o elo didático-pedagógico e técnico-científico entre o NPI e as atividades acadêmicas dos Cursos de Licenciaturas e áreas afins da UFPA.

- * Despertar no aluno o interesse, a crítica e a reflexão sobre a metodologia usada pelo professor no desenvolver de suas atividades;

- * Informar aos alunos os recursos disponíveis na escola como: livros, videoteca e fitas da TV ESCOLA, assim como também outras fontes de aprofundamento e esclarecimentos nos estudos.

- * Difundir o ensino de educação a distância;

- * Formar grupos de trabalho com alunos do NPI e comunidade escolar em geral;

- * Difundir os recursos audiovisuais como meios inovadores no processo de ensino aprendizagem;

- * Ampliar e desenvolver a percepção audiovisual, através da compreensão adequada da imagem, do som, e do texto.

- * Estimular para que o uso das novas tecnologias educacionais torne-se mais frequentes nas salas de aula;

- * Firmar parcerias com professores do Núcleo Pedagógico Integrado a fim de que utilizem o acervo informacional da TV ESCOLA em suas aulas expositivas;

Metodologia

Nossas ações foram desenvolvidas através de exposições de temas utilizados por professores do Ensino Fundamental e Médio com discussão do material didático referente aos temas a serem trabalhados e necessariamente utilizados em sala de aula, acrescidas de temas referentes à programação da TV ESCOLA como um dos multimeios. Foram ofertadas oficinas pedagógicas para utilização das fitas de vídeo, por área do conhecimento e interdisciplinares.

Cada uma estava sob a responsabilidade dos executores do projeto que planejaram, organizaram e participaram da divulgação e desenvolvimento das exposições temáticas. O público alvo foi a comunidade escolar do NPI e acadêmica da UFPA. O trabalho foi desenvolvido de forma dinâmica, utilizando-se de palestras, exposições e demonstrações, seminários, cursos, oficinas e grupos de trabalho para elaboração dos projetos de pesquisa e de extensão, visando a interação desde a educação infantil até o ensino médio com o ensino superior. A avaliação está sendo contínua, tendo como principal objetivo o reorganizar constante da produtividade escolar no processo.

Resultados e discussão

A Jornada Pedagógica “Educação e Tecnologia: A TV ESCOLA no NPI”, serviu para apresentar o projeto da TV ESCOLA à comunidade escolar e acadêmica e como um convite à participação efetiva nas ações do projeto no NPI;

Esta atividade foi realizada, visando implantar e implementar a TV ESCOLA no Núcleo Pedagógico Integrado (NPI). Tal proposta visa avançar na melhoria da qualidade do ensino, contribuindo para a qualificação, o aperfeiçoamento e a valorização dos professores, além de garantir a formação continuada e em serviço, como defende a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Assim sendo a Jornada Pedagógica “Educação e Tecnologia: A TV ESCOLA no NPI” procurou colocar esta instituição de ensino dentro deste contexto, pretendendo atingir como público alvo os 270 professores e os 70 servidores atuantes neste núcleo.

A Jornada Pedagógica “Educação e Tecnologia: A TV ESCOLA no NPI” foi desenvolvida em três etapas: preparação, execução e avaliação do evento.

O encontro de professores da educação infantil e 1ª a 4ª séries do ensino fundamental, serviu para motivá-los a participar do projeto mais ativamente mostrando-lhes a programação da TV ESCOLA e a utilização pedagógica das fitas de vídeo em suas peculiaridades;

O encontro dos professores do ensino fundamental de 5ª a 8ª séries, serviu para motivá-los a participar do projeto mais ativamente mostrando-lhes a programação da TV ESCOLA e a utilização pedagógica das fitas de vídeo em seu contexto educacional;

O encontro dos professores do ensino noturno serviu para motivá-los a participar do projeto mais ativamente mostrando-lhes a programação da TV ESCOLA e a utilização pedagógica das fitas de vídeo para o curso de magistério e educação de jovens e adultos;

A Jornada Pedagógica “Educação e Tecnologia: A TV ESCOLA no NPI” foi realizada para atingir 240 professores do Ensino Fundamental, Médio, Noturno e Educação Infantil; 70 funcionários técnico-administrativo, estagiários e bolsistas interessados. Por se tratar de um evento sobre educação à distância através deste recurso de apoio à Ciência e Tecnologia Educacional e levando-se em conta que as atividades didático-pedagógicas da TV ESCOLA frente às inovações tecnológicas levadas à prática docente em sala de aula resultam em considerável aumento de trabalho, com excelentes resultados para o ensino e aprendizagem, mas sem nenhum incentivo econômico ou financeiro para a comunidade docente e técnico administrativo, os resultados foram satisfatórios, conforme quadro demonstrativo.

Caracterização	Lotação no NPI	Participantes	%
Professores de Educação Infantil e 1ª a 4ª Séries do Ensino Fundamental	56	-	-
Professores do Ensino fundamental (5ª a 8ª Séries)	69	14	20,28
Professores do Ensino Médio	69	16	23,18
Professores do Ensino Noturno	18	4	22,22
Funcionário Técnico-administrativo	70	15	21,48
Estagiários	43	16	37,20
Bolsista	42	4	9,52
Outros		5	

Oficinas temáticas com alunos da 5ª e 7ª séries do ensino fundamental, através do Projeto Mutirão, que promovem ações extensionistas de apoio ao ensino;

Divulgação e participação no Curso A TV na Escola e os Desafios de Hoje, ofertado pelo Consórcio UNIREDE;

Orientação de projetos de ensino com a utilização da programação e fitas de vídeo da TV ESCOLA, para alunos estagiários dos cursos de licenciatura da UFPA.

A atual situação educacional do país quer na definição de políticas públicas exequíveis, quer na disponibilidade financeira e orçamentária para a educação, aliada a sofrível situação das condições físicas das escolas e salariais dos professores, torna um tanto quanto difícil propor e executar satisfatoriamente qualquer ação que demande maior carga horária para os professores, sem grandes condições de espaço físico, equipamentos, recursos materiais e incentivos financeiros pessoais. Vimos encontrando grande resistência na utilização desta nova metodologia, através dos recursos tecnológicos da TV ESCOLA, devido principalmente a esses fatores. Apesar de não ser a realidade que queremos e esperamos, ela é real e com a qual podemos contar. A TV ESCOLA constitui-se em uma alternativa viável de

ensino e de aprendizagem. Dentro de um programa de educação a distância. Para concretizar suas ações torna-se necessário que a mesma ocupe, dentro da estrutura organizacional e de funcionamento da TV ESCOLA, um espaço com identidade própria, sendo reconhecida na comunidade escolar e acadêmica como um local de ação didático-pedagógica que tem como finalidade primordial o apoio ao processo do ensino e da aprendizagem, a formação continuada, favorecendo efetivamente para a pesquisa e extensão escolar e acadêmica.

Diante do imperativo educacional hoje, através da Educação A Distância, o mundo virtual nos cerca de facilidades para atingirmos maior qualidade no processo do ensino e da aprendizagem em suas múltiplas possibilidades de educação e tecnologias, assim, como da necessidade de transição de um processo educativo formal-presencial, passando pelo semipresencial com vistas a Educação a Distância propriamente dita.

Conclusões

A Educação a Distância é uma realidade mundial e hoje, no Brasil, o Ministério da Educação tem se disposto a difundir e apoiar essa metodologia para o ensino e para a aprendizagem de forma produtiva e prazerosa, através da Secretaria de Educação a Distância/ Projeto TV ESCOLA, entre outros. Esta é mais uma possibilidade didático-pedagógica que vem favorecendo a melhoria da qualidade da educação em geral, através de programas para formação continuada de professores e de educação criteriosa para Jovens e Adultos que trabalham no mercado formal e informal, que não tiveram oportunidade anteriormente de investir em seus estudos, por falta de garantia ao acesso e terminalidade na educação básica, privando-os também do sonho de entrar para uma universidade.

O Projeto de Implementação da TV ESCOLA no NPI, ainda que seja uma realidade modesta em nível de comunidade escolar em Belém, tem uma grande expectativa de poder inserir-se e inserir o NPI no contexto nacional e internacional da Educação a Distância. O ensino de educação à distância promove a integração de diferentes realidades de cada região do país e no mundo em geral, propiciando não somente ao educador a formação continuada, mas também oferecendo ao educando alternativas que visem uma melhor construção da cidadania, a busca pela futura qualificação profissional no mercado de trabalho seja através de cursos presenciais ou semipresenciais, desde que desenvolvam adequadamente as atividades propostas pelo projeto.

Referências bibliográficas

BRASIL. MEC/SEF – Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: 1997.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação a Distância. Salto para o futuro: Construindo a Escola Cidadã: projeto político-pedagógico. Brasília, 1998 (série de estudos/educação à distância).

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação a Distância. Salto para o futuro: TV e Informática na Educação. Brasília, 1998 (série de estudos/educação à distância).

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação a Distância. Mediamente!: televisão, cultura e educação . Brasília, 1999 (série de estudos/educação à distância).

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação a Distância. Salto para o futuro: Reflexões sobre a educação no próximo milênio. Brasília, 1998 (série de estudos/educação à distância).

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação de Adultos. Educação de Jovens e Adultos. Brasília-DF, 1999 (série de estudos educação à distância).

MARTINS, Onilza B. A Educação Superior a Distância e a Democratização do Saber. Petrópolis-RJ: Vozes, 1991.

POLAK, Y. N. de S. Ministério da Educação e do Desporto. Formação em Educação a distância – UniRede: Módulo 1: Fundamentos e políticas de educação e seus reflexos na educação a distância. Curitiba- PR: SEED, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação a Distância. TV Escola: guia de programas. Brasília: MEC. SEED, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação a Distância. Caderno “Como fazer”. Brasília, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação a Distância. Caderno da TV Escola. Brasília, 2000.

BELLONI. M.L. Educação a distância. Campinas, editora Autores Associados, 1999.

LANDIM, C. M. das M. P. F. Educação a distância. Rio de Janeiro, 1997.